

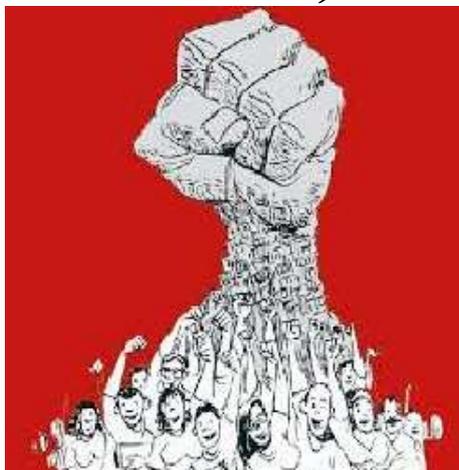


Ganho real acumulado é de 21,94%

É imprescindível que a luta dos sindicatos seja valorizada pelos trabalhadores. As conquistas históricas dos bancários só foram possíveis com união e mobilização das entidades sindicais e da categoria.

A mesa única de negociação e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida para a categoria de todo o Brasil são exemplos dos resultados da organização do movimento sindical. Para se ter ideia da força das entidades representativas, ao longo dos anos os bancários obtiveram aumentos reais (acima da inflação) consecutivos. O ganho real acumulado nos salários é de 21,94% desde 2004.

O percentual é ainda maior nos pisos salariais. A categoria acumula aumento real de 43,56%, já que em muitos anos, os pisos tiveram reajuste diferenciado, acima do reajuste geral dos salários.



A vitória da campanha salarial no ano passado foi o acordo firmado com os bancos com validade de dois anos que garantiu, dentre outros itens, reajuste de 10,97% sobre salários e demais verbas, como VA e VR, PLR e outros, para este ano de 2021.

Em defesa do serviço público

A PEC 32 da reforma administrativa, será analisada pela Comissão Especial da Câmara Federal esta semana. O governo acha pouco todos os ataques. Jair Bolsonaro tenta desmontar o país e deixar o povo carente de serviços públicos em áreas essenciais como saúde e educação, além de abrir caminho para a privatização dos bancos públicos: BB, Caixa e BNB.

Bolsonaro/Guedes vendem a PEC 32 como solução para equilibrar as contas públicas, pois usa, de forma irresponsável, a justificativa

que o Estado “custa muito e entrega pouco”. O Atlas do Estado Brasileiro do Ipea mostra o contrário. Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada de 2017 apontou que 48% dos funcionários públicos ganham até R\$ 2,5 mil por mês.

No nível municipal, o número de servidores com esse salário médio é de 61%. A reforma administrativa vai atacar exatamente os trabalhadores que fazem parte da base do serviço público brasileiro. Barrar a PEC 32 é a solução.

ALERTA: Empresa pode demitir quem recusar a vacina, diz presidente do TST

Não tomar a vacina pode comprometer o bem coletivo no trabalho, disse a presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), Maria Cristina Peduzzi. Por isso, funcionários que se recusarem a tomar a vacina contra a covid-19 podem ser demitidos, inclusive com justa causa. A afirmação foi feita nesta terça-feira (14) durante entrevista concedida pela mesma ao Portal de Notícias UOL.

O Sindicato alerta também, que a empresa deve disponibilizar seu serviço médico para os trabalhadores e orientar sobre a necessidade da vacinação. Também deve ser analisada a situação individual do trabalhador, sua condição de saúde e a verificação de algum motivo de impedimento para essa vacinação.

Alterações nas funções dos GAs no Santander

O Santander adota, em cerca de 50 agências de porte D no país, o modelo remoto de atividades que antes era dos GAs (Gerentes Administrativos). A intenção é expandir gradualmente para as demais unidades. Os trabalhadores estão preocupados. O presidente do banco, Sérgio Rial, informou que terão novas alterações nas funções. O cargo de GAs tem tido mudanças significativas desde 2017, em decorrência da automação ou devido à revisão de processos internos do banco. Atualmente, o novo cargo recebeu o nome de Analista de Processos e tem controle de jornada. O Movimento Sindical está atento aos impactos do novo modelo.

FGTS fragilizado

O FGTS completa 55 anos com grande risco. Os sucessivos saques permitidos pelos governos Temer e Bolsonaro comprometem a sustentabilidade do Fundo. O esvaziamento prejudica toda a nação. Sem recursos, não há como o FGTS fomentar investimentos em setores essenciais, para auxiliar o país a crescer novamente. O Fundo foi criado pela Lei nº 5.107, em setembro de 1966.

Gasolina aumenta pela 6ª semana seguida

O preço médio da gasolina subiu pela 6ª semana seguida nos postos do país, de acordo com levantamento realizado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Etanol e diesel também ficaram mais caros. A gasolina já é encontrada em algumas regiões a R\$ 7,185 o litro. Enquanto o governo Bolsonaro segue inerte e os acionistas da Petrobras, inclusive nos EUA, enchem os bolsos, o orçamento das famílias brasileiras já prejudicado pela alta dos alimentos e da energia elétrica é sistematicamente corroído. O combustível é um dos vilões da inflação, segundo o IBGE, a gasolina acumula, só em 2021, uma alta de 31,09%.